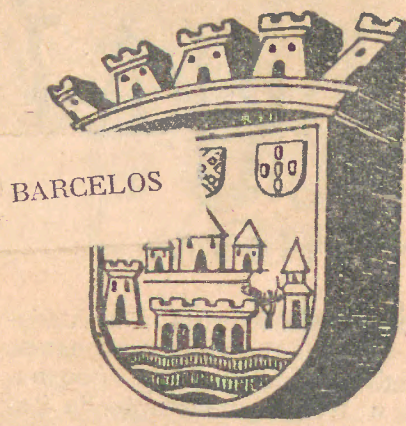


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

CORTEJO DE OFERENDAS DIVAGAÇÃO DOMINICAL

PARA O NOVO HOSPITAL DE BARCELOS

Como referimos mais de uma vez, porque ao melhoramento dedicamos a melhor atenção, está em construção, já adiantada, o novo hospital, que virá resolver o problema da assistência na doença da cidade e da vasta e populosa terra barcelense.

Não é novidade para ninguém que Barcelos é o maior concelho de Portugal. Grande no espaço e grande na densidade populacional, não vivendo na fartura, porque, como é também do conhecimento geral, é meio predominantemente agrícola.

O novo hospital está a ser construído apenas com participação do Ministério das Obras Públicas e dizemos «apenas» intencionalmente. É que a Santa Casa está para tanto onerada com a verba que de sua parte, lhe cabe na participação.

Além dessa responsabilidade, há de mobiliário, roupas, material sanitário, cirúrgico, clínico, radiológico, etc., sem esquecer o ligado à construção, como elevadores, aquecimento, inter-ligação sonora interna, um mundo de necessidades de realização desta categoria e desta extensão.

A Santa Casa, compreensivelmente, não tem recursos para enfrentar e satisfazer estes encargos, não pode nem deve onerar-se para além do prudente com encargos para o futuro, porque terá ainda — e da liberalidade deste pormenor dependerá a função prática do novo hospital — de contar com os encargos, que não serão pequenos,

do funcionamento desta sua nova unidade assistencial.

A Mesa da Santa Casa desmultiplica-se em canseiras e esforços para a resolução desta grande responsabilidade.

Naturalmente, porém, não poderá resolvê-la por si apenas.

Teremos nós, os beneficiários, de ir em seu auxílio.

E uma das expressões deste nosso auxílio, já de consagração pública, são os cortejos de oferendas, em que todos, desde o pobre ao rico, marcamos presença, com o nosso interesse, com a nossa dedicação e, também, com o nosso contributo material.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. E o que é a Santa Casa, por sua essência e por sua acção, se não o único recurso de tratamento na doença dos que não têm, os pobres? Mas dar ao Hospital, é também capitalizar para benefício de si próprio.

O povo é bom, repetidamente o afirmamos e constantemente o observamos. A sua generosidade não tem limites e quando consciente das necessidades é capaz até de prodígios. A sua dedicação e o seu espírito de sacrifício não têm nem admitem peias. Ele levanta novos templos, que ficam a marcar uma época de ressurgimento material e espiritual, ele, patriota sem a menor defeição, suporta com orgulho e alegria os sacrifícios que a sobrevivência da Pátria a todos exige e que ninguém pode discutir nem discute; o povo é também o

maior amigo e benfeitor do seu hospital, que é seu pelo contributo e pelo proveito.

Vamos ter este ano cortejo de oferendas em benefício do nosso hospital. Será nos últimos meses do ano, em data a designar e a tornar pública. No entanto, precisamos de nos ir preparando, para que o cortejo de oferendas corresponda às necessidades e ao brio da gente barcelense, que nunca deixou o seu prestígio por mãos alheias.

Para esta comunicação, sábado último, o Provedor da Santa Casa, Sr. Dr. Vale Miranda, junto com os seus Mesários, reuniu-se com os representantes dos órgãos da informação, assistindo ainda o Meritíssimo Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Costa e Sá, o Delegado do Procurador da República na Comarca de Oliveira de Azeméis, Dr. José Pego e o secretário da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Costa Fernandes, visitando todos, no final do encontro, as instalações do novo hospital. As declarações do ilustre e dedicado Provedor serão comentadas em futuras edições do nosso semanário.

Em Lisboa

A tratar de assuntos de interesse para o nosso Concelho, encontra-se em Lisboa o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que se fez acompanhar de alguns vereadores.

*

A fim de tratar de assuntos relativos ao Hospital de Barcelos, encontra-se, também, na Capital, o Senhor Dr. Vale Miranda, Provedor daquela nossa casa de assistência, que ali se deslocou conjuntamente com alguns mesários.

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Alcaides de Faria

Quem não conhece os FEITOS DOS HERÓIS Que foram os AICAIDES DE FARIA De bravura exemplar e valentia A reforçar a luz doutros heróis?

Na grandeza crescente de arrebóis, Que separam da noite qualquer dia, Desenhou-se a batalha que devia Decidir quem bordava maus lençóis!

Foi deles o mais velho, pai sabido Nas manhãs do guerreiro castelhano, Por este, junto ao filho, conduzido

Suportando o ser traidor ao soberano! E, longe de emoções, semblante erguido Pragueja ao filho, no verdor dos anos:

— Maldito sejas tu, se, por vencido, Te deres, aos que já nos fazem dano, Antes de ser por eles abalido!?

Barcelos, 13-2-67

CÉSAR CARDOSO

FESTAS DAS CRUZES

No passado dia 17 do corrente, sexta-feira, reuniram-se no Posto do Turismo do Largo da Porta Nova os representantes dos órgãos de informação, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, delegados do Grémio do Comércio e da Lavoura, do Gil Vicente F. C., Oquei Clube de Barcelos, Vitória de Barcelinhos e Clube Desportivo de Barcelinhos com o fim em vista de apresentarem sugestões concernentes às datas e números para as próximas Festas grandes da Cidade, sendo convidados expressamente para esse fim pelo ilustre Presidente da Comissão Municipal do Turismo, Ex.mo Snr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia.

Reunião a todos os títulos proveitosa, podendo desde já afirmar-se que este ano, e mais uma vez, as Festas serão levadas a cabo pela Comissão Municipal do Turismo, em íntima colaboração com a Câmara Municipal, e terão a duração de nove dias, ou seja desde 29 de Abril a 7 de Maio.

Nessa mesma reunião foi dado público conhecimento dos encargos das Festas realizadas em 1966, tendo o Ex.mo Snr. Dr. Mário Cerqueira feito uma sucinta, mas clara e esclarecedora exposição dos diversos números realizados e o seu custo, sendo o montante na ordem dos 470 contos, acabando por afirmar que havia um pequeno défice mas que seria coberto pela Câmara Municipal e Comissão do Turismo, isto por ter falhado subsídios que normalmente vinham das entidades oficiais de Lisboa.

Entrando-se verdadeiramente no aspecto das Festas a realizar este ano, interessantes sugestões foram apresentadas para novos números, sendo unânime a concordância da data.

«Jornal de Barcelos» agradece a gentileza do convite e espera em breve dar a conhecer aos seus leitores o programa geral das Festas das Cruzes de 1967.

Novos eremitas, do mundo moderno, que tudo devassa e quase interdita o isolamento, mas que está a gerar desiludidos, irrequietos, inadaptados, em número muito superior ao de qualquer outro tempo! Apesar das aparências, abundam já os actos de inconformidade e de renúncia, a chamar a vida ao verdadeiro sentido, a revesti-la de

Por MÁRIO DA GAMA

dignidade e de beleza, para reconforto e tranquilidade da humanidade.

É o que parece entender-se destes novos romeiros, sós, isolados e discretos. Sem desânimo nem rancor, sem fobias nem asco. Tranquilos, mas insatisfeitos, sedentos de verdade e de justiça, a insuflar a alma de esperança, tal como encham de suor o corpo, cansado, mas firme na mesma determinação.

O seu isolamento não é fuga nem desbarato; nem aversão ou languidez mórbida. Apenas retemperado. É o limitado e efémero; desvio do bulício, que distrai, ilude e desgasta. Procuram saciar-se em colóquio espiritual, com único testemunho visível, cá em baixo, da natureza — hino eloquente ao Criador — e lá em cima, das estrelas — luzeiros da eternidade.

Homem que, transitóriamente embora, se liberta da sua situação, para se aproximar de Deus, que só os simples ouvem e entendem.

É o eremita de hoje, incapaz de entender e de viver a vida, nortea-

(Continua na terceira página)

NOVO PRÉDIO para o Posto dos Serviços Médico Sociais

Aproxima-se do fim a construção do prédio, onde no Campo 28 de Maio, passará a funcionar o Posto, desta cidade, dos Serviços Médico Sociais, da Federação de Caixas de Previdência, constando-nos que deverá ser inaugurado em Maio próximo, muito provavelmente com a presença de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações.

FERNANDO GOMES DE AMORIM

Faleceu na passada segunda-feira, dia 20, em casa de seu genro, Sr. Eng.º Luís Maria Palhares Delgado, sita na rua de S. José, em Viana do Castelo.

O seu funeral, realizou-se pelas 10,30 horas de terça-feira, dia 21, de Viana do Castelo para a sua terra natal — Tregosa — onde houve missa de «Corpo Presente» e mais solenidades, tendo sido sepultado em jazigo de família.

Encontraram-se no cortejo fúnebre pessoas da maior representação social e política de Viana do Castelo, Barcelos e Póvoa de Varzim, de entre as quais destacamos: Governador Civil de Viana do Castelo, Presidente da Câmara e Secretário da Câmara de Viana, Presidente da Câmara de Barcelos, Vereador sr. Luís Pedras, Director do «Jornal de Barcelos», Vice-Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim, Dr. Pinto Coelho (Chefe da Secretaria Notarial), Dr. Orlando Taipa, Arcipreste da Póvoa, etc., etc..

O falecido era casado com a sr.ª D. Laurinda Amélia Moniz Arriscado Amorim, e pai de: Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Guimarães Vasconcelos de Carvalho Amorim, e da sr.ª D. Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho Amorim Delgado, casada com o sr. Eng.º Luís Maria Palhares Delgado. «Jornal de Barcelos», associa-se ao pesar da Família Amorim.



Nitrato de Cálcio

O único adubo que dá luvas

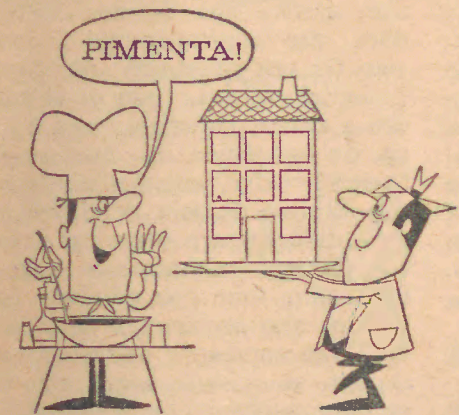
É o adubo azotado de cobertura de efeitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as culturas, em todas as estações, e em todos os terrenos. Às vezes as mãos ressentem-se com a sua distribuição. Para protecção das mãos

NITRATOS DE PORTUGAL

Únicos fabricantes, através dos revendedores, fornecem, gratuitamente, luvas especiais mandadas fazer para o efeito e informam que na próxima Campanha, após a ampliação industrial em curso, a granulação do **NITRATO DE CÁLCIO** já virá de forma a permitir a distribuição mecânica.

Adube bem em qualidade e quantidade.

Não poupe nos adubos!



Dinheiro!

Coloque-o bem

135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais! garantidos por 1 ou 12 anos, Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

J. PIMENTA, L.^{DA}

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843
 QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/2
 AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.
 Serviço permanente — Telefone 933670.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
 RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

VENDEM-SE MODISTA

2.000 Pinheiros e 200 Eucaliptos

A tratar na «Casa de Encourados», freguesia do mesmo nome do concelho de Barcelos, onde se mostram, conjuntamente a todos os interessados, às 9 horas dos dias 20, 22 e 24 de Fevereiro de 1967. Em caso de chuva serão os mesmos dias substituídos pelos da semana seguinte, a saber 27 de Fevereiro e 1 e 3 de Março. A arrematação efectuar-se-á no dia 5 de Março, pelas 15 horas na citada «Casa de Encourados».

DIPLOMADA

Prende colocação em Fábrica de Malhas. — Informa a Redação.

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra, 158 — Telefone 82.583 — Barcelos.

VENDE-SE

BARCO com motor 40 H.P. Pouco uso. Telef. 82.621 — Barcelos.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo juízo de direito desta comarca e cartório da primeira secção, pendem uns autos de acção com processo ordinário, para investigação de paternidade ilegítima, proposta por Fernando de Almeida Agra, casado, comerciante, da freguesia de Tamel São Veríssimo, desta comarca, contra o Estado, representado pelo Digno Agente do Ministério Público nesta comarca e interessados incertos, na qual o autor pede para ser julgado e reconhecido como filho ilegítimo do investigado Manuel Joaquim Martins, que se finou no dia 5 de Dezembro do ano findo, nesta cidade, no estado de solteiro, sem disposição de última vontade e sem ter deixado quaisquer parentes. Assim, e por virtude do ordenado nesses autos, são por este meio citados aqueles interessados incertos, para no prazo de vinte dias, depois de decorridos trinta dias de dilação, que se contará da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem, querendo, aquele pedido feito pelo autor.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1967.

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Afonso de Castro Mendes

(«Jornal de Barcelos», n.º 881 de 23-2-1967)

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, às 21,30 horas, será exibido o filme de espionagem e de acção de excepcional categoria:

«Marie Chantal contra o Dr. Kah»

Para maiores de 12 anos.

— No próximo domingo, 26, de tarde e à noite, a grandiosa super-produção, que evoca um dos capítulos mais emocionantes da Bíblia:

«Saúl e David»

Para maiores de 12 anos.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo juízo de direito desta comarca e primeira secção, pendem uns autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum promovida por Armindo Miranda da Aldeia, casado, lavrador, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra José da Cunha Amaral, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil, mas com o seu último domicílio naquela freguesia de Vila Cova, e em cujos autos correm éditos de trinta dias, citando aquele réu, para no prazo de dez dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, que se contará da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção acima referida, sob pena de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou à venda do prédio bouca de mato, denominada «Terroso», sita no lugar do Carvalhido, freguesia dita de Vila Cova, inscrita na matriz sob o artigo setecentos e trinta.

Barcelos, 27 de Janeiro de 1967.

O Escrivão de Direito

da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Afonso de Castro Mendes

(«Jornal de Barcelos», n.º 881, de 23-2-1967)



Silveiros, 19

Iluminação pública

Como certamente já é do domínio de todos os estimados leitores, a rede de iluminação pública que desde há anos usufruímos nesta localidade é tão curta que apenas se estende desde a Boucinha ao Ribeiro, através da estrada nacional que daqui segue para Goios. Ora, quando se procedeu à sua instalação, vai a caminho de três anos, aqui manifestamos publicamente o júbilo de todos os silveirenses pelo benefício recebido salientando simultaneamente que aquilo que então se havia inaugurado era apenas 50% do plano previsto, ou seja a parte com que a empresa concessionária se decidiu contribuir para a execução do melhoramento em questão.

Quanto à parte restante, esta seria posteriormente executada com a participação da nossa Câmara Municipal e certamente também da Junta da Freguesia.

Acontece, porém, que uma vez aquela iluminação em funcionamento, não mais se pensou ou cuidou em ampliar a sua rede até aos lugares onde ela também faz imensa falta, nem ao menos, como então sugerimos, desde o cruzamento da Boucinha pela estrada nacional 204, para norte, ao limite desta freguesia, apenas uns quatrocentos ou quinhentos metros, se bem que outros locais e artérias igualmente dela carecessem.

Pensamos bem que o entusiasmo dos primeiros tempos que se seguiram à referida inauguração da luz na artéria principal levaria as autoridades locais acima referidas, a prosseguir com o melhoramento mas, a verdade, é que esse nosso pensamento foi traído, e jamais até hoje se voltou sequer a falar no assunto, o que de certo modo nos entristece, sobretudo por vermos à nossa volta terras não mais progressivas ou maiores com uma rede de iluminação pública dez vezes ou mais superior àquela que possuímos.

Porque este facto, além de outros, naturalmente causa em todos nós um motivo para que nos sintamos inferiorizados relativamente aos nossos vizinhos de Nine, especialmente estes, uma vez mais apelamos para as Ex.mas Autoridades locais e concelhias no sentido de promoverem a dotação da verba necessária à conclusão do melhoramento que todos ansiosamente esperamos ver concluído e não apenas em meio, como é na realidade o caso em questão, cremos que só devido à ausência dum pouco de brio que, na nossa opinião, devia imperar no espírito de entidades investidas em funções de chefia deste vasto aglomerado populacional que é Silveiros, terra donairoza e progressiva, que há perto de duas décadas através do «Jornal de Barcelos» vem clamando com vigor e incontestável direito pela satisfação das suas mais presentes necessidades, como o podem testemunhar os caros leitores do nosso quase regular noticiário, tão claro ele tem sido até hoje e continuará a ser, dado que só a verdade serve de base ao que escrevemos. Mas, uma vez que tanto e tão precioso tempo se desperdiçou ingloriamente, oxalá que durante este novo ano Silveiros seja mais feliz no que diz respeito à iniciativa e autoridade oficiais, sobretudo para compensarmos com realizações algo do que no ano transacto se devia levar a efeito, especialmente para perpetuar aos vindouros a comemoração do 40.º ano da Revolução Nacional cuja data, entre nós, infelizmente, não ficou assinalada com coisa alguma por insignificante que fosse.

Que este facto, deveras lamentável, seja devidamente ponderado por quem de direito...

Para França

A fim de retomar as suas funções, depois dum curto período de férias junto da sua querida família, partiu há dias para França, o nosso estimado amigo, Sr. António Pedrosa Fernandes, da vizinha freguesia das Carvalhas.

— Também com igual destino e fim, seguem dentro de poucos dias os irmãos e cunhados daquele, Domingos e António Gomes Ferreira.

Para todos, os nossos desejos de boa viagem e as maiores felicidades.

Vida Paroquial

— Nos últimos dias 11 e 12, teve lugar na Matriz desta freguesia o Sagrado Lausperene, pelo que aquele Templo registou ininterruptamente, dia e noite, apreciável movimento de fiéis em contínua oração de desagravo a Nosso Senhor, tão ultrajado na quadra carnavalesca que então decorria.

— O produto da «Campanha do Ovo de Sábado» durante o mês de Janeiro findo foi de 1.035\$50.

Bem haja quem tão interessante como proveitoso movimento promoveu, bem como as gentis meninas que com certo esforço asseguraram a sua continuidade, pois são estas que desinteressadamente todos os domingos vão de porta em porta proceder à recolha dos ovos ou seu valor em dinheiro, conforme o desejo dos ofertantes.

Inverno

Com forte ventania, chuvas torrenciais e alguma trovoadas parece, finalmente, ter chegado o verdadeiro inverno, a avaliar pelo que nos é dado a experimentar desde os últimos dias a esta parte.

Que tenhamos conhecimento, e por aquele motivo, não há nesta terra, prejuízos de maior ou desastres a lamentar.

Para o Céu

— Cerca das 6 h. da manhã de hoje, faleceu nesta localidade a inocentinha, Maria Ludovina Gomes de Miranda, de 4 meses, filha do nosso bom amigo, Sr. Joaquim Miranda Ferreira e de sua extremosa esposa, Sr.ª D. Helena Laranjeira Gomes da Costa.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 9 horas.

Aos desolados pais, os nossos sentimentos.

C.

DIVAGAÇÃO DOMINICAL

(Continuação da primeira página)

da e comandada apenas pelo económico — a heresia do século — e que, invadindo a quase tudo, a muitos subalterniza e domina, fazendo de homens bonifrates e polichinelos. Modernismo infeliz, com sucedâneos artificiais e inconsequentes: pela liberdade, a prepotência; pela fraternidade, a exploração; pela verdade, a conveniência; pela virtude, a licença; pela caridade, a retaliação...

Pelo homem, a máquina; pelo indivíduo, a colectividade, sacrificada, contudo, ao grupo.

Flagrante desmentido da civilização cristã, que afirma, solenemente, mais valer uma só alma que o mundo todo inteiro.

Ali, a causa da incompreensão do eremita. E chamam-lhe louco? Disseram o mesmo de Cristo, a quem até vestiram a túnica do louco.

Mário da Gama

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Barcelos Dia-a-Dia SOCIEDADE

Por LEAL PINTO

Monumento aos Heróis do Ultramar

É para nós desvanecedora a maneira entusiástica como foi acolhida pela boa gente de Barcelos, a ideia por nós lançada em «Jornal de Barcelos», para ser erigido um Símbolo decorativo, a testemunhar aos barcelenses, por intermédio da Sua Edilidade, o obrigado aos seus filhos que nas longínquas terras do Ultramar dignificam e prestigiam, bem alto, o pensamento dos bons portugueses que na frente e na retaguarda, lutam dedicadamente pela honra e sobrevivência de Portugal.

Diz-nos um bom amigo o dedicado leitor de «Jornal de Barcelos»: A Câmara Municipal de Barcelos, cumpre o dever de prestar justa homenagem a essas sentinelas vigilantes que heróicamente dão público testemunho de nobresa de sentimentos pátrios que é timbre dos barcelenses.

Animados por tão eloquentes testemunhas, que são na verdade, gratas provas de colaboração em prol duma ideia que esperamos, não deixará de encontrar eco nas Ilustres Autoridades da nossa terra, para efectiva concretização dum monumento, que quanto a nós deve ser erguido no Rossio Barcelense, cujo jardim reúne as melhores condições para o efeito.

Aproxima-se o dia 10 de Junho, Dia da Raça, data oportuna para uma manifestação pública àqueles que já regressaram, e homenagem póstuma àqueles que tombaram no sagrado dever que a Pátria lhe impôs.

Exigem-no os nossos brios e a

honra da Pátria — como muito bem disse o autor: — ao fechar a página.

Teatro Gil Vicente

Há dias ao passarmos junto do nosso velhinho teatro «Gil Vicente» não podemos deixar de sentir uma profunda saudade evocando a vida que essa sala de espectáculos viveu e por onde passavam as mais destacadas figuras da cena portuguesa.

Indo um pouco mais além, lembramos mentalmente os tempos em que Barcelos viu o seu teatro servir da melhor maneira aquela época. Ali se realizaram espectáculos verdadeiramente apoteóticos em toda a plenitude.

Hoje, pelo menos exteriormente, o seu estado é a pálida imagem duma casa de espectáculos e para mais situada no coração da cidade.

O nosso Hospital

Há já bastante tempo, que chamamos à atenção de quem de direito para o aspecto triste que oferece a fachada principal, absolutamente desnegrada, feia e imprópria do local.

O mal agora agravou-se ainda mais com uma grande quantidade de vidros partidos e outros substituídos por papelões, especialmente na parte destinada ao asilo dos velhos, que dá o aspecto duma casa arruinada.

Bem sabemos que o Novo Hospital substituirá num futuro próximo o velho imóvel, mas não será tão rápido, que evite uma limpeza à fachada e a respectiva colocação de vidros, de molde a evitar a péssima impressão especialmente a quem nos visitar.

PELO HOSPITAL

Abertura

Temos vindo a falar do Hospital de Barcelos, e vamos prometer continuar a fazê-lo, sempre que nos seja possível, todas as semanas, para que o público se mantenha mais em contacto com a sua actividade e saiba de perto das vantagens e regalias que pode obter da Santa Casa da Misericórdia.

Infelizmente, nem todos conhecem a vida intensa do hospital, nem calculam sequer a devoção dos seus dirigentes, a dedicação dos seus médicos e as cãs das suas enfermeiras.

É necessário, portanto, que o público esteja mais ao corrente de tudo isto, para que, quando a oportunidade surgir, saiba reconhecê-lo com dignidade, quer dizer: que diga bem, porque em consciência tem de dizer mesmo «bem».

Em casas de assistência deste género, a Caridade é palavra que se

prática permanentemente, sem desfalecimento e sem espanto, sempre com o pensamento no Bem Comum, que é o léma delas. Não se chamam sem razão «Santas Casas», mas porque praticam, na realidade, as virtudes cristãs que justificam, com inteireza e plenamente, essa denominação.

P. S. — No nosso número de 9 de Fevereiro, nesta mesma secção, por erro tipográfico, saiu a frase «Seriam necessários estes apontamentos», quando queríamos dizer: Seriam desnecessários estes apontamentos.

Que nos desculpem os nossos prezados leitores.

MOVIMENTO DE DOENTES de 6 13 de Fevereiro

Socorridos no banco — 47 doentes Internamentos:

Maternidade	— 7 doentes
Cirurgia-Mulheres	— 10 »
Cirurgia-Homens	— 6 »
Medicina	— 2 »

A. B.

Quinta Feira, 23

D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Dr.^a D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, Menino José Carlos Lima de Barros e Menina Maria Natércia Quinta e Costa Araújo.

Sexta Feira, 24

D. Lia de Brito de Miranda e D. Maria Ângela Coelho Lemos de Araújo Regado.

Sábado, 25

D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, Jorge Casimiro Guimarães da Quinta e Menino Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Domingo, 26

D. Ilda Faria da Silva Melo e Menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Segunda feira, 27

D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado, D. Maria Aurora Ferreira Gayo Amorim e Menina Maria da Conceição Gomes de Sousa Cunha.

Terça-feira, 28

Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Antero José Barreto de Faria, D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maia Lopes de Almeida, D. Maria Ondina da Silva Carvalho, D. Etelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho e D. Emília Miranda da Silva Carvalho.

Quarta-feira, 1

Dr. Manuel Jose Moreira da Quinta e Menina Isabel Maria da Silva Guedes Negrão.

Nascimento

Teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Senhora D. Maria Eduarda Machado Rego de Araújo, esposa querida do Senhor Dr. Aníbal de Araújo, distinto médico desta cidade.

Aos pais do neófito, bem como a seus avós, as Senhoras D. Maria Alice Rodrigues Araújo e D. Virginia Pereira Machado Rego e os Senhores Aníbal Araújo e José António Gomes do Rego, os parabéns de «Jornal de Barcelos», com votos de muitas felicidades para o recém-nascido.

Baptizado

Foi há dias baptizado na Igreja Matriz de Barcelos, recebendo o nome de Paulo Jorge, o filhinho do nosso bom amigo Sr. Carlos Moisés Gomes Machado e da Sr.^a D. Maria Joana Matos Macedo Gaio Machado.

Foram padrinhos de baptismo o nosso prezado amigo Sr. Emílio Teixeira Machado, avô paterno, e a Sr.^a D. Maria do Carmo Matos Macedo Gaio Castro, tia materna.

Os nossos parabéns.

D. Rosa Emília de Faria

Na Ordem da Trindade, no Porto, foi há dias operada a Sr.^a D. Rosa Emília de Faria, proprietária

O Funcionário Público deve ser compreensivo, paciente e auxiliador

Alguém nos afirmava, há dias, com mágoa não isenta de uma pontinha de indignação, que certos funcionários de repartições públicas não cumprem, com zelosa prontidão e verdadeiro espírito de humana utilidade, a missão que lhes foi cometida dentro dos serviços que ocupam. E, exemplificando, dizia-nos o nosso interlocutor que, tendo necessitado recentemente de recorrer a determinado departamento oficial para revalidar um documento, ali se dirigiu pouco depois da hora estabelecida para a respectiva abertura. Conjuntamente com outras pessoas que se foram aglomerando próximo dos «guichets» de recepção, teve que aguardar, com a desesperante impaciência de quem não dispõe de tempo desperdiçável, que dois funcionários dermissem,

entre si, um longo pleito de cunho futebolístico, antes que se resolvessem a atender os circunstantes.

Não está certo.

Para além da mais primária deontologia profissional e da dignificação dos serviços que lhes cumpre promover, — os funcionários públicos têm responsabilidades a que não podem eximir-se sem atropelo à prática dos seus deveres e sem ofensa aos direitos dos cidadãos que legitimamente se socorrem do seu préstimo. Até porque é curial afirmar que os cidadãos são a razão primeira, quiçá a única, da existência dos funcionários. Destes se exige, concomitantemente, um mínimo de zelo, de eficiência e de aptidões, para o normal exercício do seu múnus; mas exige-se, sobretudo, uma boa educação cívica, um alto sentimento de tolerância, uma correcção exemplar e um espírito de pronta ajuda, que não se compadeçam com delongas que irritam e que ferem, quando não estão na base de danos irreparáveis.

O funcionário deve usar da maior solicitude e urbanidade para com todos os que carecem dos seus serviços. E se é certo que não deverá pedir-se-lhe que ultrapasse, em esforço, o razoável limite de suas possibilidades físicas e intelectuais,

(Conclui na 2.a página)

Doente

Esteve doente, encontrando-se em vias de franco restabelecimento, o Sr. João Novo, com oficina de carpintaria nesta cidade. Aqui o felicitamos pelo seu restabelecimento.

PENSAR

Prendi-te por acaso um pensamento.
Um ao outro sorrimos docemente.

Vivi-me incoerência ao te cismar
— tudo um a-falso-em-minha-casa-velha.

Apenas lá no fundo, estiolando
uma palpação quase pagã.

Que bom este florescer-me a dentro,
teu pensamento branco assim noivar-te!

Um pensamento assim tão pequenino
de contornos divinos, olhos vivos;

e pézinhos rosados, asas leves
qual anjinho barroco em talha de ouro.

Anjinho tão encanto! Bem puderas
aos teus peitos criá-lo não maternos.

A. FILIPE NEIVA

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vasiaas
Do Vinho do Porto 2\$00
Do Espumante 4\$00
Branças de 1 litro 2\$50
Do Whisky 1\$20

CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Nova Casa de Móveis de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços típicos-paralelos.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
(fixe sómente este Casa):
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotografáveis
Telefone 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS